

ANA KAWAJIRI

DESLOCAMENTOS

minibio

Ana Kawajiri (1982) é artista visual, natural de Curitiba-PR e residente em São Paulo-SP. Graduada em Pintura, também cursou História da Arte e Museologia. Participou de diversos Salões de Arte e exposições, como o Salão de Outono da América Latina e a Bienal Caixa de Novos Artistas. Foi premiada no Salão de Ilhabela em 2022. Em 2023, realizou sua primeira exposição individual na Alfinete Galeria em Brasília-DF. Utiliza técnicas diversas como pintura, desenho, colagem, fotografia e bordado, escolhendo o meio mais adequado para transmitir conteúdos conceituais.

declaração

Meu trabalho investiga várias formas de deslocamento - da alteração de contextos, a estudos sobre tempo e espaço, por meio de pinturas, bordados, fotografias e apropriação de objetos.

A dinâmica de ressignificação, de trânsito de uma esfera para outra, é um deslocamento. Desloco objetos de seu contexto utilitário para dentro da minha poética, o que possibilita, dentre outras coisas, o reaproveitamento de materiais descartáveis, que perderam sua função, na criação de peças de Trash Poetry, dando a esses objetos novo significado e valor.

Outros trabalhos sugerem o deslocamento do ponto de referência físico, no tempo e no espaço. No registro de apagamentos, desgastes e esquecimentos ou no congelamento de momentos, a transformação realizada ou interrompida evoca o deslocamento.

Há trabalhos ainda que convidam a deslocamentos de ponto de vista, obras com ambiguidade e várias possibilidades de interpretação, além de deslocamentos que ocorrem na apropriação de expressões e imagens do mundo virtual, transferidas para a realidade concreta e material como parte de objetos artísticos.

Minha produção é diversa e risomática, uma teia de estudos sobre o deslocamento, cujo traço comum é a investigação e a experimentação de significados e discussões conceituais não aparentes na banalidade de objetos úteis, inutilizados, ou imagens.



Indicadores explora a constância de fenômenos naturais como referência para experimentos visuais. A gota escorrida projeta a posição original da superfície em relação ao centro da Terra. A secagem da tinta congela, por sua vez, a gota na superfície, possibilitando o deslocamento artificial da referência antes originada da ação natural do espaço e do tempo.

Indicadores

Projeto Indicadores
2004

Instalação
180 x 400 cm
60 colagens e pinturas em acrílica e PVA sobre papel cartão, montadas em molduras plásticas

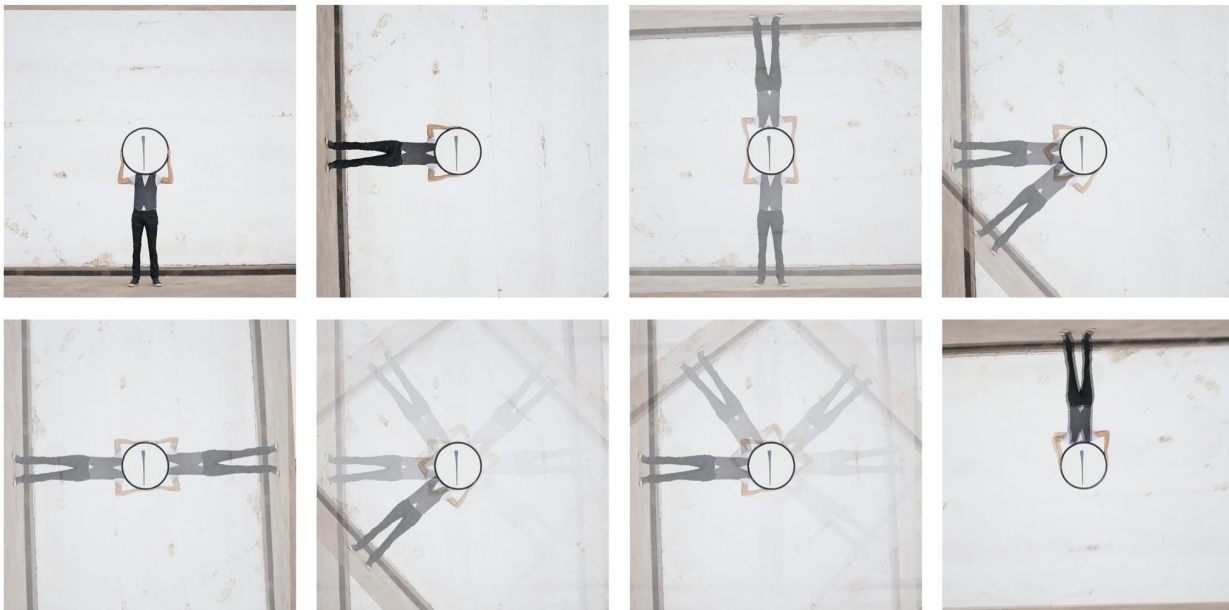


Indicador 61

Projeto Indicadores
2015

Pintura
ø 60 cm
Acrílica sobre tela

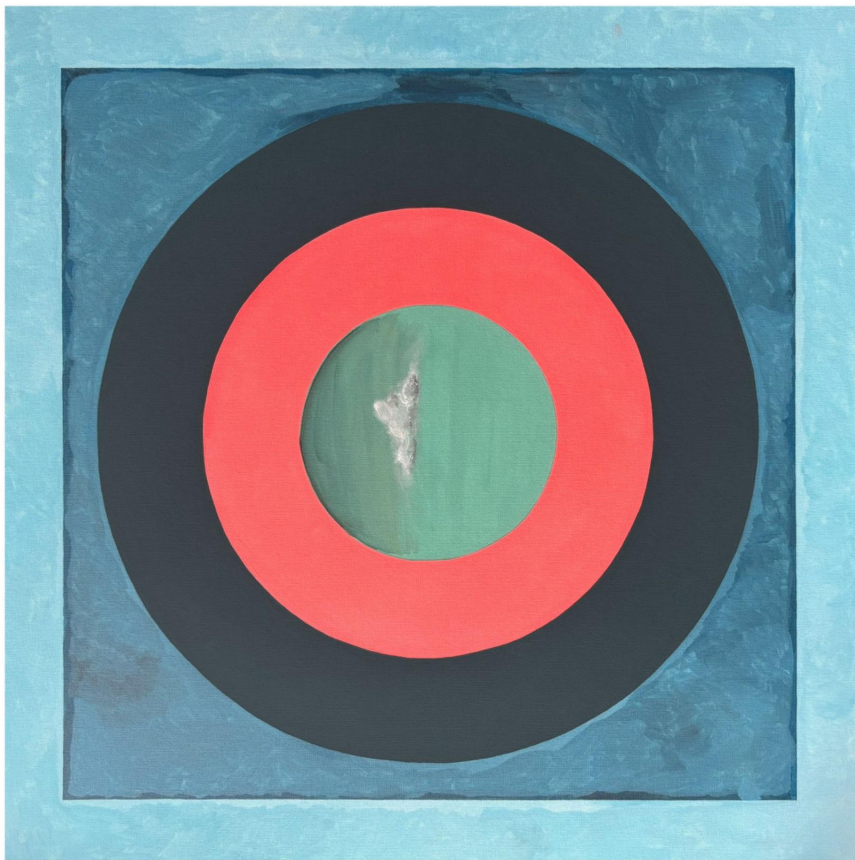
A série de fotografias *Indicadores Tempo/Espaço* é um experimento visual. A tela circular pintada com uma gota de tinta escorrida é movimentada aleatoriamente, permitindo a captura fotográfica em diversas posições. As fotos resultantes são então sobrepostas, alinhadas pela gota escorrida na tela. A sobreposição gera um deslocamento artificial do espaço, que transfere às imagens estáticas a sensação do movimento empregado na elaboração da obra.



MN5 (Político)

Série Indicadores Tempo/Espaço
2015

Fotografia
70 x 150 cm
Pigmentos minerais sobre papel algodão



As nuvens são elementos da natureza universalmente identificáveis e as pinturas da série buscam congelar a posição desses elementos retratados no espaço. Estes são representados sem levar em consideração sua posição relativa ao horizonte, possibilitando o deslocamento artificial da referência e deixando a cargo de quem observa situar-se relativamente à pintura. O trabalho trata do instinto natural do ser humano em corrigir mentalmente o posicionamento de elementos conhecidos, tomando por referência o próprio corpo e sua relação à força da gravidade. Também aborda a propensão a identificar um objeto por sua correspondência a elementos semelhantes.

Nuvem #11 a #23

Projeto Indicadores / Série Deslocamentos
2024

Pintura
20x20 cm
Acrílica sobre tela

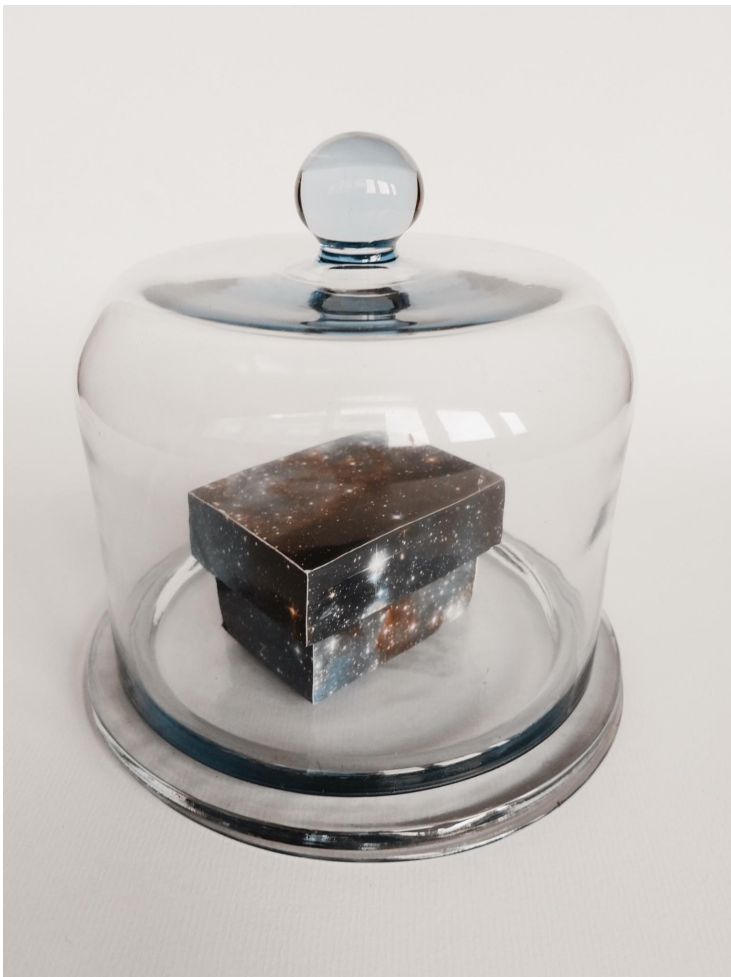
As pinturas da série Obscuro Industrial utilizam da figuração para enquadrar assuntos do cotidiano. Estes são representados sem necessariamente levar em consideração sua posição relativa ao horizonte, possibilitando o deslocamento artificial da referência e deixando a cargo de quem observa situar-se em relação à pintura. O trabalho trata do instinto natural do ser humano em corrigir mentalmente o posicionamento de elementos conhecidos, tomando por referência o próprio corpo e a ação da força da gravidade.



Obscuro Industrial 4 e 6

Série Obscuro Industrial
2002-2023

Pintura
28 x 32 cm
Acrílica sobre tela



Cápsula de Escuro surgiu de uma reflexão sobre a produção industrial e seus subprodutos inesperados. O trabalho se apropria de um material reciclável, que depois do uso perdeu sua função e valor, para sugerir-lhe um valor simbólico. Cada cápsula é um pedaço de escuro absoluto que podemos ter nas mãos. Se a cápsula for violada, o escuro se esvai. Visualizar o que não pode ser visto é o objeto desta proposta.



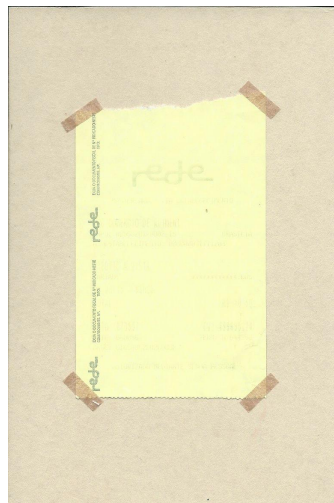
Cápsula de Escuro

Projeto Escuro Industrial
Edição de 14
2014

Objeto
15 x 15 x 15 cm
Tubo metálico, tinta acrílica, papel fotográfico, mdf, vidro



A série *Amnésia Industrial* explora os significados involuntários dos objetos utilitários. Nessas invenções presentes no dia a dia encontram-se pedaços de papel com amnésia. Esses comprovantes, depois de perderem sua utilidade ao esquecerem as informações que deveriam conter, costumam ser descartados. No entanto, eles ganham novo sentido ao serem adicionados ao *Arquivo da Amnésia*.



Amnésia Industrial 4, 2016
Cartão, papel termosensível,
fita adesiva
10 x 15 cm

Arquivo da Amnésia

Série Amnésia Industrial
2016

Objeto
10 x 16 x 22 cm
Caixa em metal e acrílico, cartão, papel termosensível,
fita adesiva



Assim S Ihe desaparece trata da angústia do esquecimento, utilizando o papel térmico como suporte de imagens efêmeras. Há um antropomorfismo na tentativa de resgate de um material que perdeu as faculdades constitutivas de seu valor no mundo. Na tentativa de preservar a memória da imagem, as composições foram digitalizadas e preservadas em uma plataforma de NFT, permitindo a comparação com a versão física e evidenciando o efeito distinto do tempo em cada versão.

Assim S Ihe desaparece 11

Projeto *Pareidolia + Escuro Industrial*
Série *Assim S Ihe desaparece*
2022

Papel térmico e tinta de carimbo
16 x 21,5 cm

Composição sobre papel de fax que se apaga com o tempo. Contém número de série impresso com tinta de carimbo (que será o único vestígio da imagem original sobre o papel). Foi criada uma NFT a partir da obra digitalizada.



DEI OURO PARA O BEM DO BRASIL é composto por objetos apropriados: um molde de gesso dos dentes da artista e um anel herdado da avó. Esse anel se origina da adesão à campanha de arrecadação de recursos promovida pelo governo do Brasil nos anos 60, que pedia a doação de objetos de valor e dava em troca um anel de latão gravado com a mensagem patriótica que dá título à obra. O objeto artístico representa o deslocamento de um valor, financeiro, individual e afetivo por um valor simbólico e coletivo. Todavia, sem clareza do destino dado ao ouro arrecadado na campanha, a obra sugere que o desvio de seu propósito, deslocado do moral ao imoral.

DEI OURO PARA O BEM DO BRASIL

Projeto *Pensamentos Carinhosos*
2023

Objeto
8 x 9 x 7 cm
Arcada dentária em gesso, folhas de ouro, anel em latão com a gravação "DEI OURO PARA O BEM DO BRASIL - 1964"



Santa Ágata faz referência à iconografia da mártir do século III. A obra apresenta protetores de mamilos de silicone dispostos sobre uma bandeja de prata, abordando o desconforto da sociedade com o corpo feminino e os produtos criados para ocultá-lo. A peça aborda expectativas culturais e o controle sobre a visibilidade do feminino.

Santa Ágata

2025

Objeto

29 x 16 x 5 cm (com caixa de acrílico 35 x 25 x 6 cm)

Protetores para mamilos de silicone, bandeja de metal



Amarração surgiu a partir de novelos de lã da avó da artista. Alguns desses novelos, com várias décadas de idade, continham pequenos objetos que eram utilizados despretenciosamente para enrolar a lã. Encontrar essas pequenas relíquias é como voltar no tempo e ter contato com objetos do cotidiano que, por serem insignificantes, não teriam chegado aos tempos atuais de outra maneira. Os fios de fazer tricô protegem os objetos da ação do tempo, proporcionando essa ligação entre passado e presente.

Nota-se que o que está contido no novelo não fica visível para o observador. O objeto permanece secreto, como em uma cápsula do tempo, dormente, esperando pelo futuro. O encontro com o objeto proporciona conexão entre doador e receptor, transformando os novelos em transmissores de pequenas heranças.

Amarração #1

Série Amarrações / Projeto *Pensamentos Carinhosos*
2023

Objeto
12 x 40 x 47 cm
Gaveta de madeira revestida com fórmica, meias,
novelos de fios contendo pequenos objetos

CV Ana Kawajiri

FORMAÇÃO

- 2012 **Mestrado em Museologia**
École du Louvre. Paris, França
- 2010 **Graduação em História da Arte**
École du Louvre. Paris, França
- 2004 **Bacharelado em Pintura**
Escola de Música e Belas Artes do Paraná. Curitiba/PR
- 2001 **Técnico em Desenho Industrial**
CEFET (Atual UTFPR). Curitiba/PR

PUBLICAÇÃO

- 2017 [MinXus Mail Bag: Conceptual Copy Art by Ana Kawajiri](#)
Por De Villo Sloan

COLEÇÕES PÚBLICAS

- 2022 **Acervo FUNDACI**
Ilhabela, SP
- 2021 **Acervo FUNDACI**
Ilhabela, SP

PREMIAÇÃO

- 2022 **44º Salão Waldemar Belisário - Categoria "técnica mista"**
FUNDACI. Ilhabela, SP

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

- 2023 **INDICADORES**
Alfinete Galeria. Brasília, DF

EXPOSIÇÕES COLETIVAS

- 2026 **Novas Poéticas**
Central Affair. Buenos Aires, Argentina
- 2025 **100 a 1000**
Galeria Tato/Diáspora Galeria. São Paulo, SP
- 2025 **Abraço Coletivo**
Organização de Paula Borghi
Espaço Canteiro. São Paulo, SP
- 2024 **A Bruta Delicadeza**
Curadoria de Ane Valls
Casa de Cultura Mario Quintana. Porto Alegre, RS
- 2024 **Handmade: Enredos Femininos**
Curadoria de Amanda Leite e Cota Azevedo
Centro Cultural Correios. Rio de Janeiro, RJ
- 2023 **NFT Rio**
Futuros Arte & Tecnologia. Rio de Janeiro, RJ
- 2022 **NFT São Paulo**
Museu da Imigração do Estado de SP + exposição virtual
- 2022 **44º Salão Waldemar Belisário**
FUNDACI. Ilhabela, SP
- 2017 **2º Mostra Bienal CAIXA de Novos Artistas**
Curadoria de Liliana Magalhães. Caixa Cultural
Exposição Itinerante
- 2017 **5º Salão de Outono da América Latina**
Memorial da América Latina. São Paulo, SP

Contato

Ana Kawajiri
São Paulo-SP
(61) 999-892-609

anakawa@gmail.com

anakawajiri.com

Instagram: [@anakawaj](https://www.instagram.com/anakawaj)